

A REFORMA PSIQUIÁTRICA NAS PÁGINAS DO DIÁRIO DE BAURU (1987)

Mariane Terada Bertuzzo¹; Roger Marcelo Martins Gomes¹.

¹Centro de Ciências Humanas- Universidade do Sagrado Coração marianebertuzzo@hotmail.com;
roger.gomes@usc.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIBIC

Agência de fomento: FAP/USC

Área do conhecimento: Humanas – História

A cidade de Bauru foi uma das pioneiras na reforma psiquiátrica brasileira, cuja suplantação do protótipo manicomial encontra grande reflexão nas políticas de saúde do Brasil que foram marcadas pelas três Conferências Nacionais de Saúde Mental dos anos de 1987, 1992 e 2001. A luta antimanicomial brasileira gerou intensas discussões e programas referentes à saúde mental, de acordo com seus marcos significativos da reestruturação da assistência psiquiátrica. Diante desta conjuntura a imprensa nacional teve um papel significativo na divulgação dessa causa, bem como a imprensa local. O propósito deste estudo é examinar o discurso que o jornal local, o *Diário de Bauru*, construiu em suas páginas sobre a reforma psiquiátrica. Serão consultados os volumes de janeiro a dezembro de 1987 separados em doze periódicos que estão presentes no Núcleo de Pesquisa e História (NUPHIS) do Centro Universitário Sagrado Coração. Desta forma, serão escrutinadas e avaliadas as páginas do noticiário, identificando o corpo editorial e selecionando artigos e materiais que trataram da despsiquiatrização. Como aporte teórico será utilizado a análise de discursos. Neste momento inicial da pesquisa pressupõe-se que os discursos realizados pela imprensa bauruense são contra a reforma psiquiátrica, de acordo com a eugenia e higienização social.

Palavras-chave: Ciência. Periódicos. Discurso. Reforma Psiquiátrica. Diário de Bauru.